

MENU

[G1](#)

[São Carlos e Araraquara](#)

MENU

[G1](#)

[São Carlos e Araraquara](#)



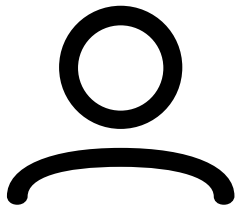
.



.



.



.

notificaçõesminha conta

[clear](#)



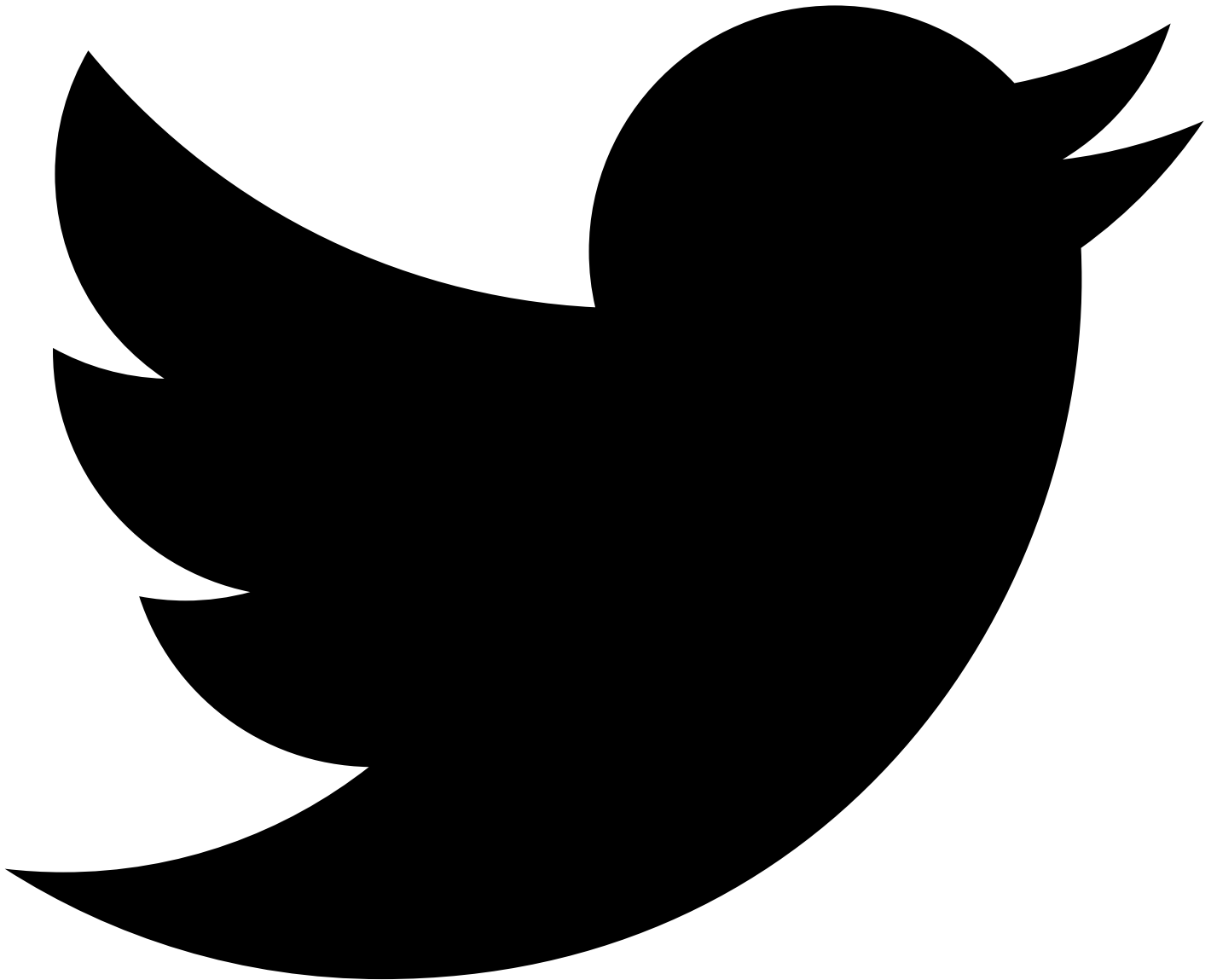
Mercado cresce e vants são usados em pesquisa da USP de São Carlos

Pesquisadores desenvolvem drones para combater pragas na agricultura. Empresa que produz os equipamentos quer duplicar faturamento em 2016.

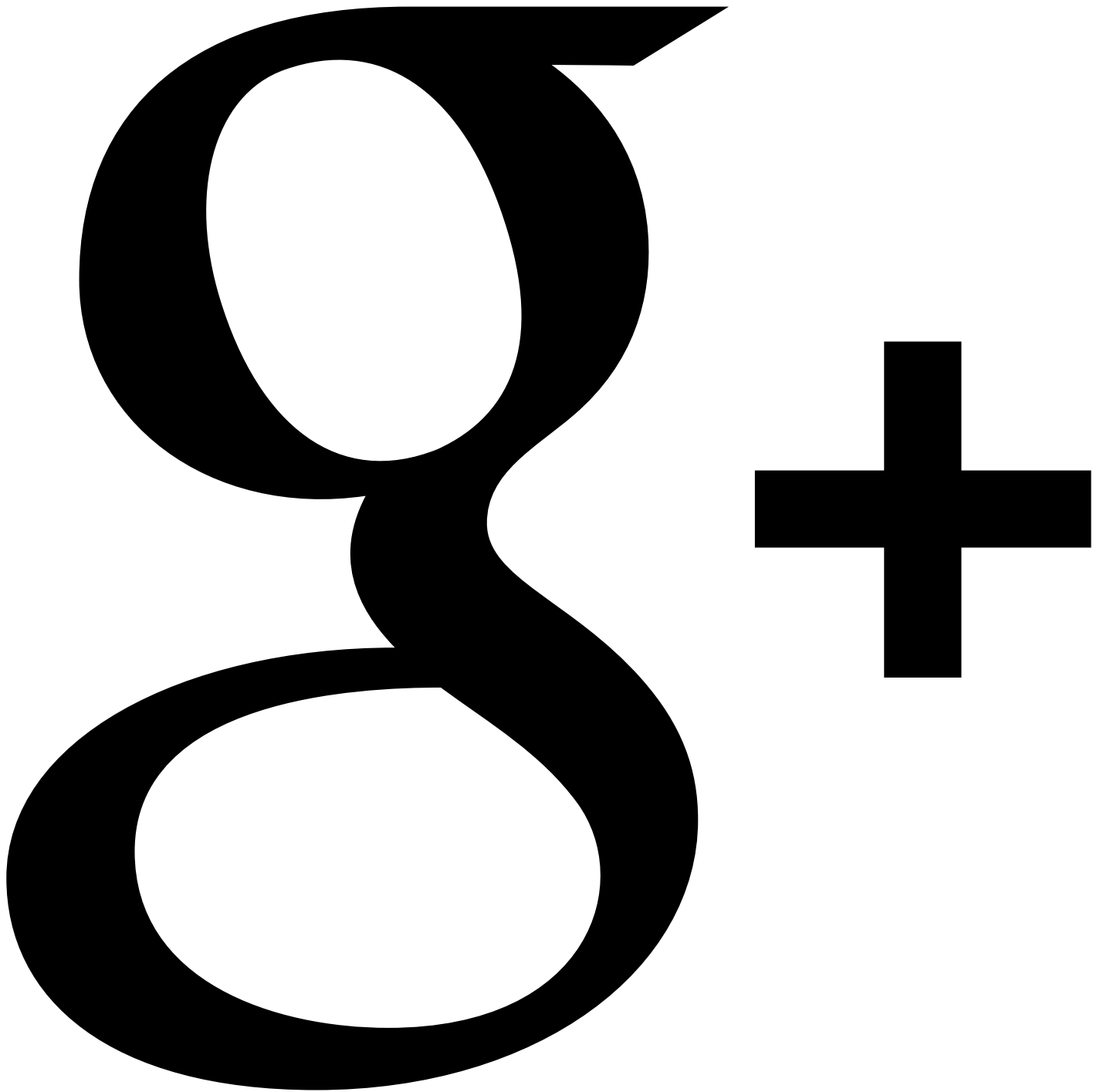
Do G1 São Carlos e Araraquara



[Facebook](#)



[Twitter](#)



[Google+](#)



[Pinterest](#)

Apesar da falta de regulamentação para voo, o mercado de veículos aéreos não tripulados (vants) está crescendo e os equipamentos ganham cada vez mais espaço nas pesquisas. No Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de Paulo (USP) em São Carlos (SP), por exemplo, os alunos desenvolvem um modelo que pode representar uma revolução no combate às pragas.

O equipamento tem um reservatório para o defensivo agrícola. A ideia é que o vant sobrevoe as culturas e despeje os produtos com maior precisão. "Aproximadamente 25% do agrotóxico utilizado na pulverização aérea é depositado no campo agrícola. O restante cai fora da área alvo. Então esperamos aumentar a precisão para que esse produto caia só na área cultivada", afirmou o doutorando no ICMC Bruno Façal.



Estudantes da USP desenvolvem drone para pulverizar lavouras (Foto: Marlon Tavoni/EPTV)

O estudante desenvolve o drone há dois anos e o projeto está em fase de obtenção de patente. O objetivo é trabalhar com inteligência artificial no vant para ele calcular sozinho a área de interesse e quando pulverizar o produto. Outro desafio é aplicar esse sistema em aeronaves maiores.

"Ele pode carregar aproximadamente 20 kg, 20 litros, e conseguiria pulverizar uma mesma área que uma aeronave com uma quantidade bem maior", garantiu o doutorando.

Mercado

O setor de produção de vants está otimista e o faturamento para 2016 deve ficar entre R\$ 100 milhões e R\$ 200 milhões. Para que os equipamentos possam voar, entretanto, é preciso uma regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Falta definir também como será a capacitação dos pilotos dos drones. Foi feita uma consulta pública e tudo está em análise pela agência.

"O advento da nova regulamentação nos próximos meses vai permitir que se explore comercialmente o produto, vai ter um 'boom' do mercado e vai permitir que empresas de topografia, de agrimensura e agronomia possam usar como uma ferramenta cotidiana", disse Giovanni Aminanti, diretor de uma empresa de vants que espera dobrar o faturamento neste ano.



Com autonomia de 12 horas, vant pode ser usado para mapear áreas (Foto: Marlon Tavoni/EPTV)

Outras questões são a formação dos desenvolvedores dos equipamentos e a oferta de vagas. Com o crescimento do setor, aumentam as chances para engenheiros e técnicos.

"Quando me chamaram para fazer a entrevista, fiquei na expectativa. Eu gosto de aprender coisas novas. Para quem estuda bastante e quer se encaixar no mercado de trabalho é uma ótima oportunidade", contou o técnico em mecatrônica Luiz Fernando Palarmino, que nunca imaginou que trabalharia com vants.

saiba mais

- [Vant produzido em São Carlos, SP, facilita monitoramento de plantações](#)
- [Feira de tecnologia apresenta drone que carrega passageiro](#)
- [Drone que voa, tira foto e filma conquista gente de todas as idades](#)

tópicos:

- [São Carlos,](#)
- [USP](#)

veja também



[Gêmeas se preparam para separação após aprovação na USP e na UFSCar](#)

17/02/2016



•

[Após 8 cirurgias, jovem de 20 anos realiza sonho de se matricular na USP](#)

11/02/2016



•

[Matrícula na USP de São Carlos tem banho de mangueira e brincadeiras](#)

11/02/2016



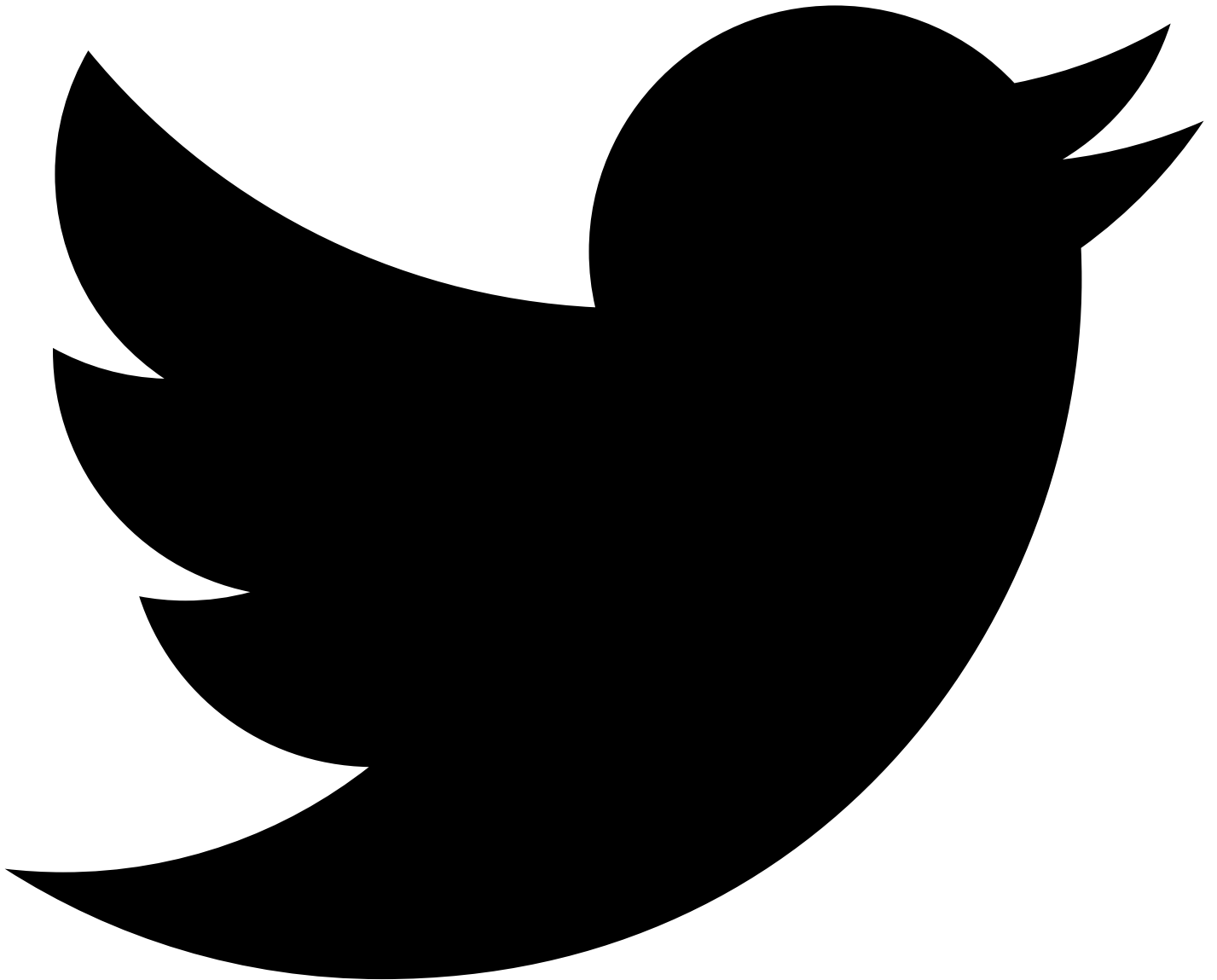
•

[Universidades da região têm canais para denúncias de trotes violentos](#)

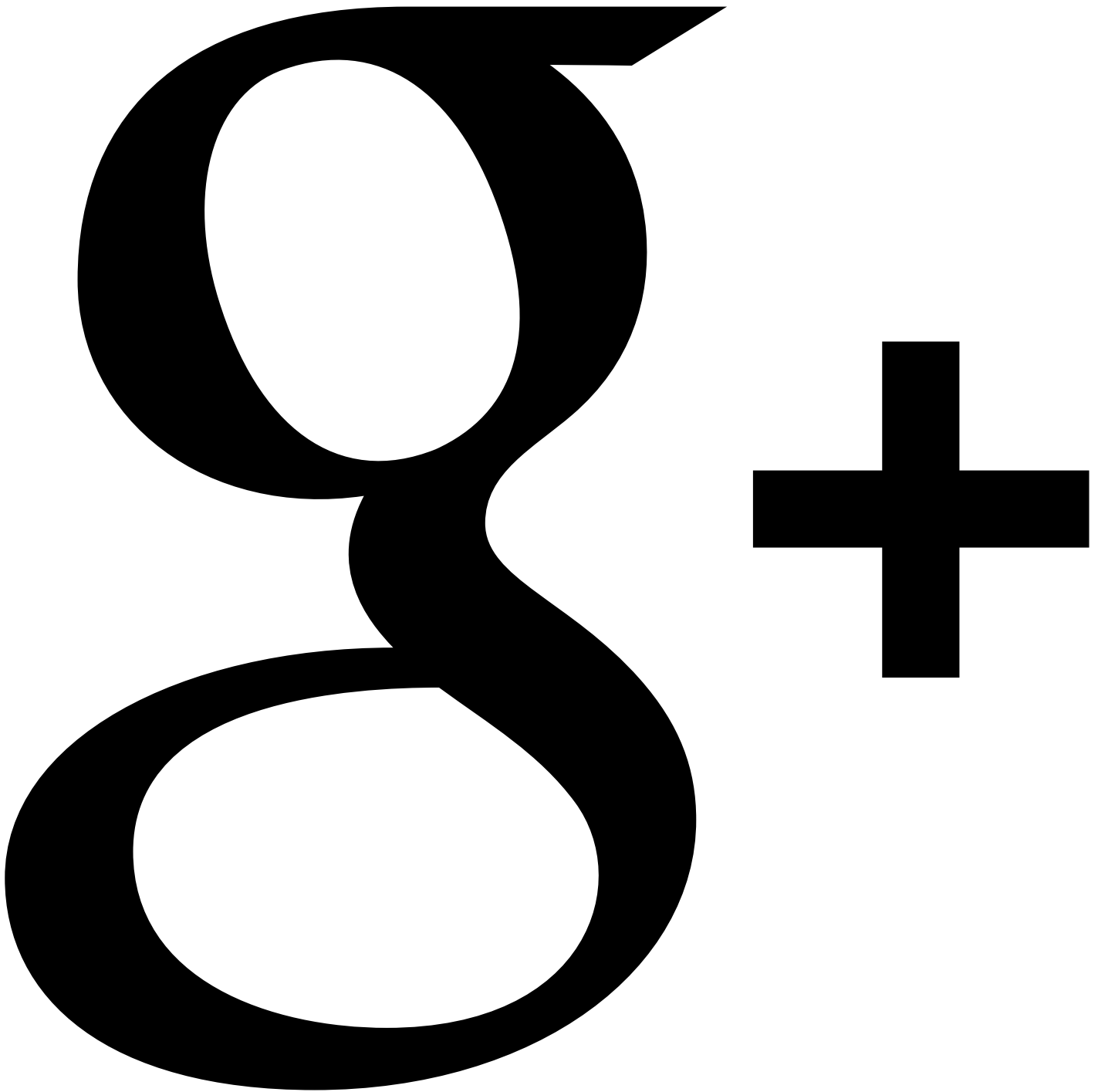
11/02/2016



[Facebook](#)



[Twitter](#)



[Google+](#)



[Pinterest](#)

Link

1
comentário

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.


Este conteúdo não recebe mais comentários.

recentes

populares

recentes

populares

- **Eduardo Araujo**
 
há 4 meses

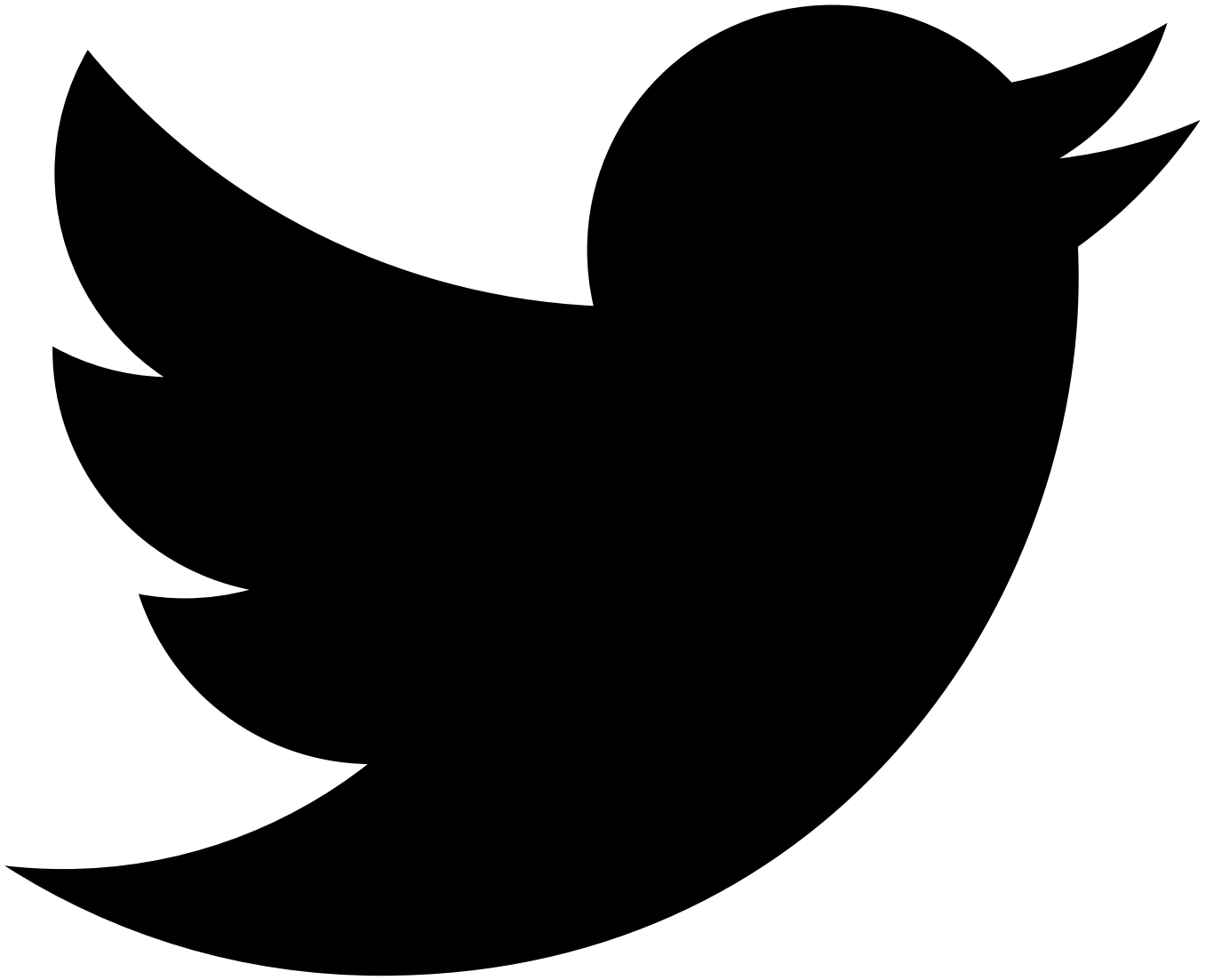
Apesar da boa intenção e entusiasmo, o autor comete equívocos em suas declarações. O principal é afirmar que na aplicação aérea convencional apenas 25% atinge o alvo. Isso não é verdade e carece de fundamento técnico. O outro é afirmar que o VANT "Tem mais

precisão". Também sem fundamento. . Finalmente outro, grave, é afirmar que "com a mesma carga consegue aplicar área maior.". A área coberta é fruto da carga e da taxa de aplicação. Não tem nada a ver com avião tripulado ou não tripulado. Parabéns pela Pesquisa, mas carece de correção nos enunciados.

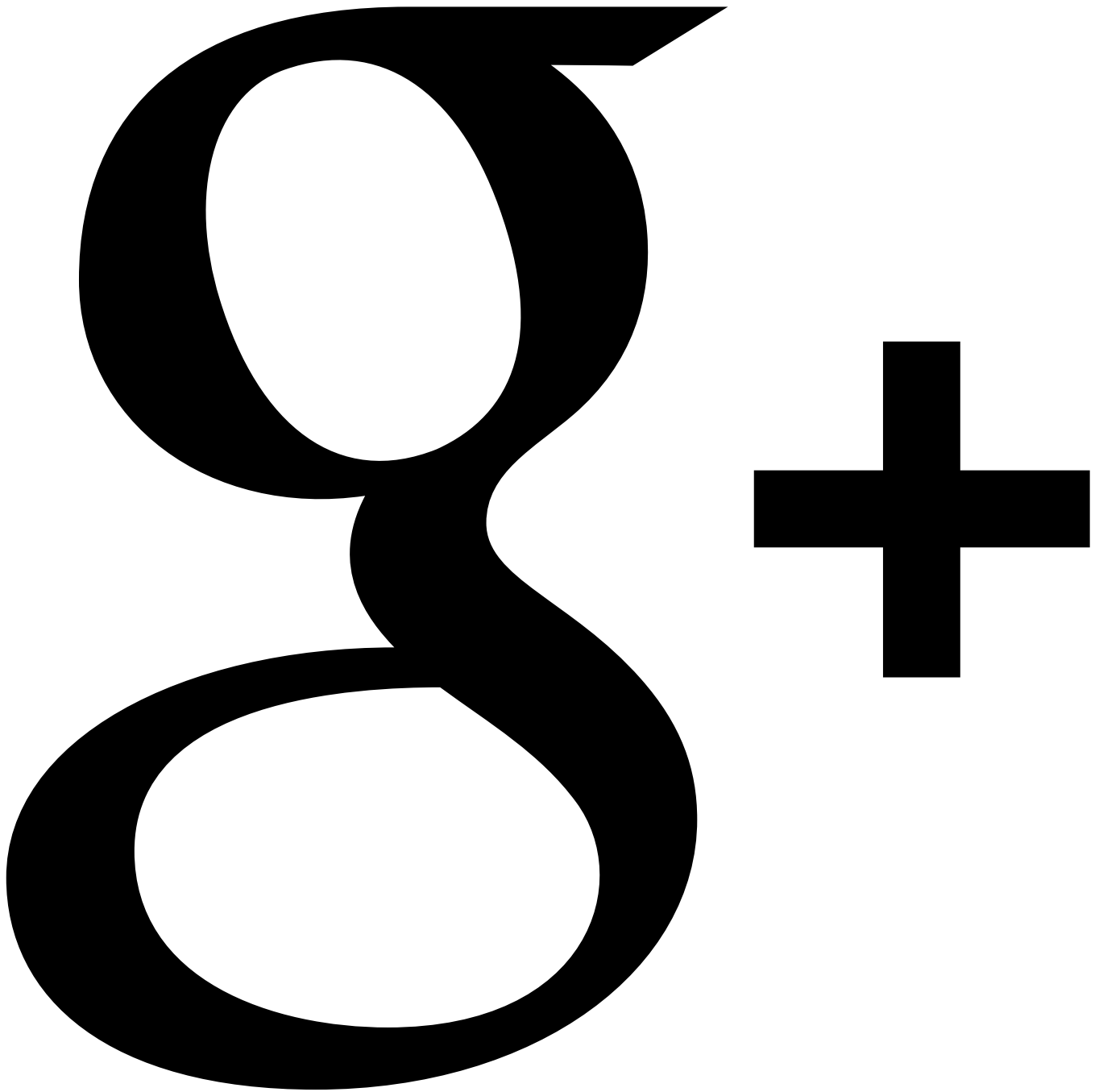
1 2



[Facebook](#)




[Twitter](#)



[Google+](#)

SHOPPING **bonprix**
its me!

 <p>Camisa jeans azul manga longa A PARTIR DE R\$ 99,90</p>	 <p>Camisa jeans com botões de pressão A PARTIR DE R\$ 149,00</p>	 <p>Blazer vermelho manga longa com A PARTIR DE R\$ 189,00</p>	 <p>Vestido preto A PARTIR DE R\$ 79,90</p>	 <p>Jaqueta de pele falsa marrom manga longa A PARTIR DE R\$ 249,00</p>
MODA	ELETRÔNICOS	ESPORTE E LAZER	FOTOGRAFIA	GAMES